

## RELATÓRIO DE GESTÃO

**Doc. 28**



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with horizontal lines underneath.

# SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



   
EXERCÍCIO DE 2014

  
1  


# ACTIVIDADE

## 1. CLIENTES

Contrariando a tendência que se tinha vindo a verificar desde 2011, os **SMAS** registaram em 2014 um aumento absoluto de 22 clientes, representando uma variação positiva de 0,11%. O **Consumidor Doméstico** continua a ser o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 91%, enquanto o Grupo **Comércio e Indústria** significa 7% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Variação
2005	18.821	
2006	19.114	293
2007	19.352	238
2008	19.615	263
2009	19.817	202
2010	19.969	152
2011	19.928	-41
2012	19.859	-69
2013	19.853	-6
2014	19.875	22

Tipos de Clientes		
Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
18.155	1.289	415
18.077	1.354	422
18.076	1.376	423



## 2. ÁGUA FACTURADA (m<sup>3</sup>)

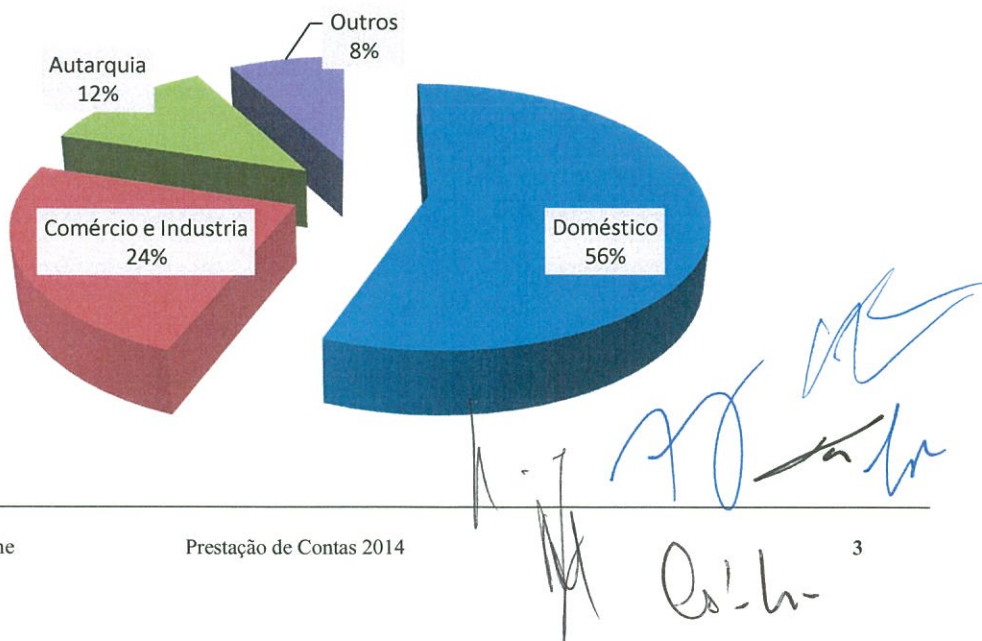
Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água facturada entre 2006 e 2014 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2009 e 2014.

Os consumos próprios, não incluídos neste quadro, registaram, em 2014, o valor de 16.908 m<sup>3</sup>.

CONSUMO TOTAL em volume (m <sup>3</sup> )			
Ano	Volume m <sup>3</sup>	Variação m <sup>3</sup>	Variação %
2006	2.332.545	-----	-----
2007	2.383.908	51.363	2,20%
2008	2.414.570	30.662	1,29%
2009	2.382.724	-31.846	-1,32%
2010	2.418.175	35.451	1,49%
2011	2.324.439	-93.736	-3,88%
2012	2.219.595	-104.844	-4,51%
2013	2.155.723	-63.872	-2,88%
2014	2.110.388	-45.335	-2,10%

CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE em volume (m <sup>3</sup> )					
Ano	Doméstico	Comércio e Industria	Autarquia	Outros	Total
2009	1.334.933	530.067	309.193	208.531	2.382.724
2010	1.326.243	550.656	335.069	206.207	2.418.175
2011	1.272.483	551.174	313.389	187.393	2.324.439
2012	1.240.289	504.396	302.653	172.257	2.219.595
2013	1.197.340	480.916	294.106	183.361	2.155.723
2014	1.178.387	504.457	260.083	167.461	2.110.388

### 2014 - Percentagem dos diferentes tipos de consumidores

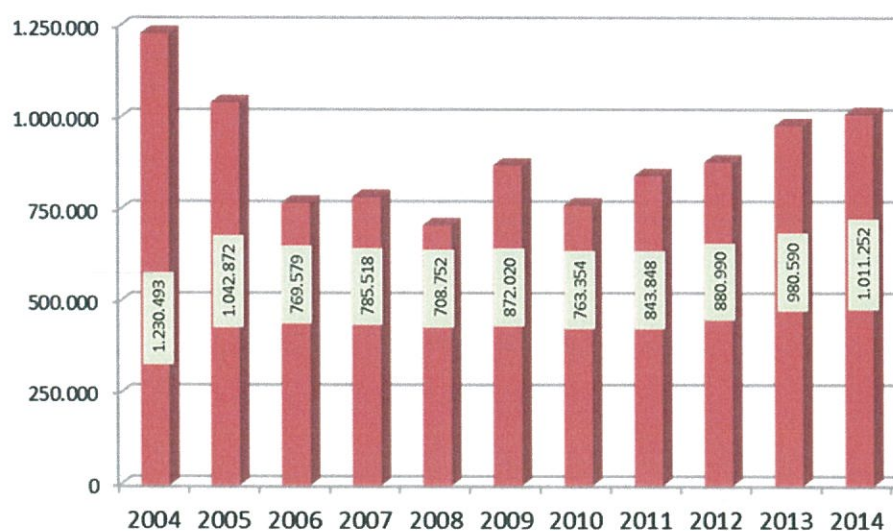


### 3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

O nível de perdas de água verificado em 2014 enquadra-se na média nacional, constatando-se também uma evolução negativa deste indicador face ao ano de 2013 e que se traduziu num aumento de perdas superior a 30.000 m<sup>3</sup>, no decorrer do ano.

Para concretizar e consolidar a redução destas perdas, que tem sido sempre uma prioridade dos SMAS de Peniche, é fundamental dispor de capacidade de investimento especialmente dirigida para a reabilitação das redes, em particular das mais antigas, que têm um peso significativo e por esse motivo, são bastante mais vulneráveis às perdas de água.

Ano	Em Volume	Em %
2004	1.230.493 m <sup>3</sup>	32,0
2005	1.042.872 m <sup>3</sup>	30,2
2006	769.579 m <sup>3</sup>	24,8
2007	785.518 m <sup>3</sup>	24,3
2008	708.752 m <sup>3</sup>	21,6
2009	872.020 m <sup>3</sup>	25,7
2010	763.354 m <sup>3</sup>	22,9
2011	843.848 m <sup>3</sup>	25,3
2012	880.990 m <sup>3</sup>	26,8
2013	980.590 m <sup>3</sup>	29,9
2014	1.011.252 m <sup>3</sup>	30,8



#### 4. VARIAÇÃO DE VALORES FACTURADOS

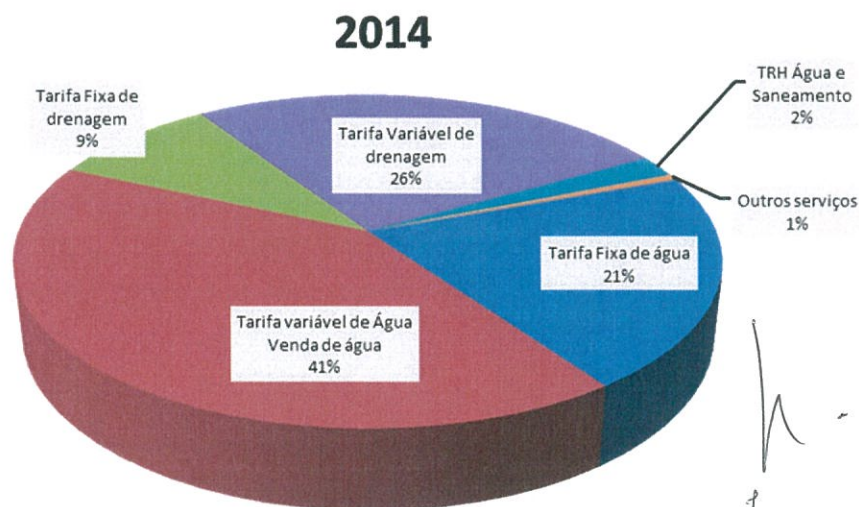
O quadro a seguir apresentado faz a distribuição pormenorizada dos diversos tipos de facturação dos SMAS ao longo dos últimos três anos, permitindo analisar a evolução de cada um deles.

Em 2014 foi registado, no conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação positiva de 3,62%, correspondente a 193.854 €.

Tal como tinha sido previsto, as tarifas de saneamento contribuíram para este acréscimo de forma mais significativa, tendo apresentado uma melhoria de 8,26% em relação ao ano de 2013.

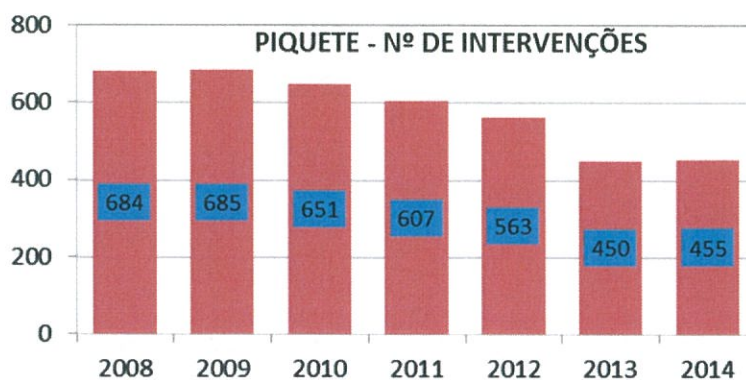
A evolução global da faturação da água foi de 1,44 % sendo que a tarifa variável apresentou um aumento global de apenas 0,30%, enquanto que a tarifa fixa registou uma variação positiva de 3,8% relativamente a 2013.

	2012	2013	2014	Variação 2014-2013	%
<b>ÁGUA</b>	<b>3.435.058</b>	<b>3.397.907</b>	<b>3.446.894</b>	<b>48.987</b>	<b>1,44</b>
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>1.095.986</i>	<i>1.108.090</i>	<i>1.150.106</i>	<i>42.016</i>	<i>3,8</i>
<i>Tarifa Variável (Venda de água)</i>	<i>2.339.072</i>	<i>2.289.817</i>	<i>2.296.788</i>	<i>6.971</i>	<i>0,3</i>
<b>SANEAMENTO</b>	<b>1.778.134</b>	<b>1.800.317</b>	<b>1.948.937</b>	<b>148.620</b>	<b>8,26</b>
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>453.171</i>	<i>464.486</i>	<i>503.528</i>	<i>39.042</i>	<i>8,41</i>
<i>Tarifa Variável</i>	<i>1.324.963</i>	<i>1.335.831</i>	<i>1.445.409</i>	<i>109.578</i>	<i>8,2</i>
<b>TRH (Taxa de Recursos Hídricos)</b>	<b>114.310</b>	<b>118.864</b>	<b>116.362</b>	<b>-2.502</b>	<b>-2,1</b>
<i>TRH Água</i>	<i>46.850</i>	<i>49.703</i>	<i>48.559</i>	<i>-1.144</i>	<i>-2,3</i>
<i>TRH Saneamento</i>	<i>67.460</i>	<i>69.161</i>	<i>67.803</i>	<i>-1.358</i>	<i>-1,96</i>
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>29.678</b>	<b>31.471</b>	<b>30.220</b>	<b>-1.251</b>	<b>-3,98</b>
<i>Outros Serviços Água</i>	<i>15.355</i>	<i>16.135</i>	<i>15.119</i>	<i>-1.016</i>	<i>-6,3</i>
<i>Outros Serviços Saneamento</i>	<i>14.323</i>	<i>15.336</i>	<i>15.101</i>	<i>-235</i>	<i>-1,53</i>
<b>TOTAL</b>	<b>5.357.180</b>	<b>5.348.559</b>	<b>5.542.413</b>	<b>193.854</b>	<b>3,62</b>
<i>Média mensal</i>	<i>446.432</i>	<i>445.713</i>	<i>461.868</i>	<i>16.155</i>	<i>3,62</i>



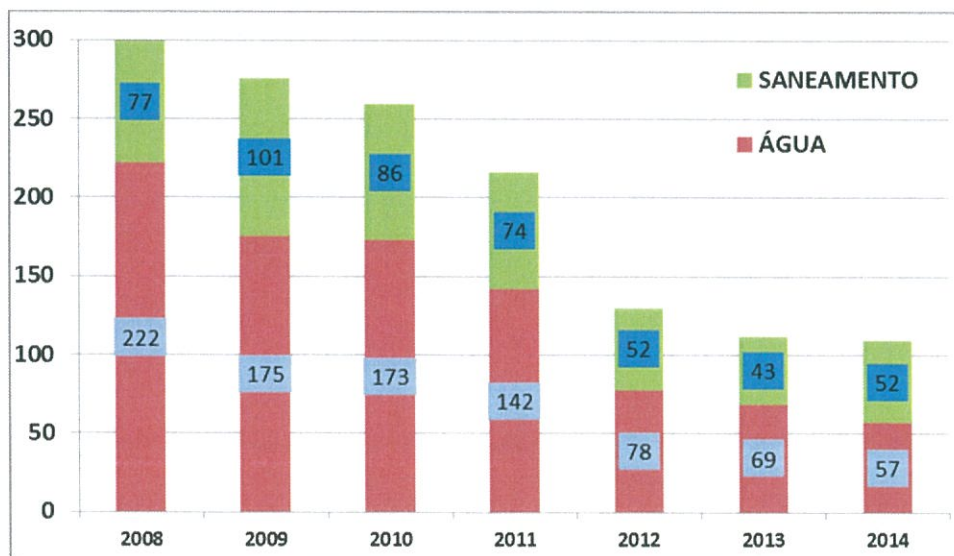
## 5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2008	684	108.016	157,9
2009	685	108.268	158,1
2010	651	106.717	163,9
2011	607	105.194	173,3
2012	563	55.402	98,4
2013	450	52.167	115,9
2014	455	52.030	114,4



## 6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2009	175	101
2010	173	86
2011	142	74
2012	78	52
2013	69	43
2014	57	52



## 7. CUSTOS COM CONTROLO DE QUALIDADE

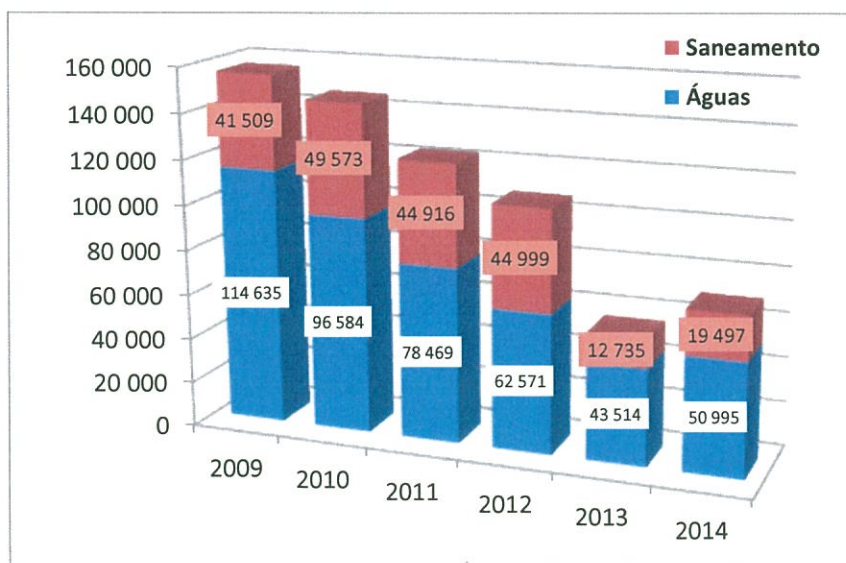
Na água para consumo humano, foram efectuadas por laboratório externo acreditado 587 amostragens, das quais 72 a torneiras de consumidores, 68 em captações subterrâneas, 33 na albufeira de S. Domingos, 320 para controlo da ETA de S.Domingos e 94 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efectuadas 3630 amostragens sendo 2664 para controlo da ETA de S.Domingos e 1166 para o controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 822 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 554 a águas residuais industriais, 206 a águas residuais urbanas e 62 na ETAR de Peniche. As amostragens realizadas pelo controlo próprio interno da exploração desta ETAR, incluindo também águas residuais industriais, atingiram o valor de 7649.

O controlo externo em 2014 atingiu o montante de 70 492€ (valores faturados). No entanto foram efetuados serviços relativos a este ano, estimados em cerca de 11 500€, e ainda não faturados que se irão refletir nas contas de 2015.

A qualidade da água fornecida, teve 100% de cumprimento dos parâmetros previstos na legislação nacional em vigor, assim como foi dado cumprimento integral ao estabelecido no Plano de Controlo da Qualidade da Água, conforme avaliação da ERSAR.

CUSTOS EXTERNOS COM CONTROLO DE QUALIDADE (€)						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Águas	114.635	96.584	78.469	62.571	43.514	50.995
Saneamento	41.509	49.573	44.916	44.999	12.735	19.497
Total	156.144	146.157	123.385	107.570	56.249	70.492

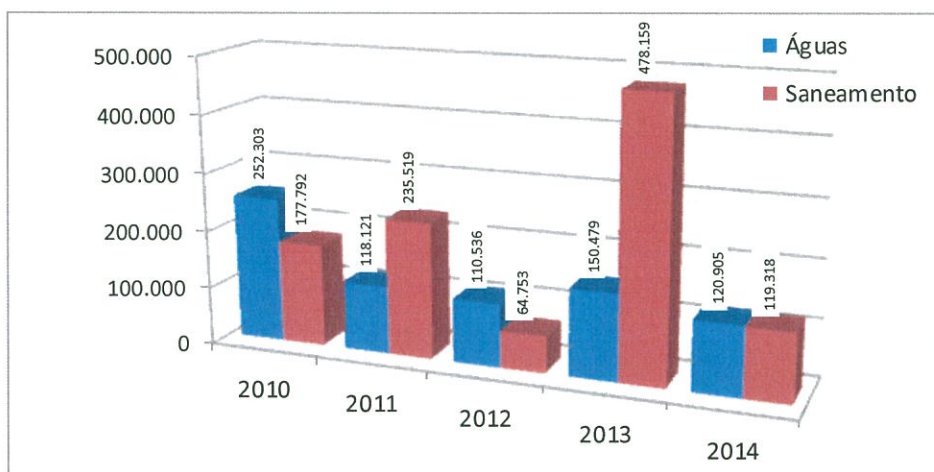




## 8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

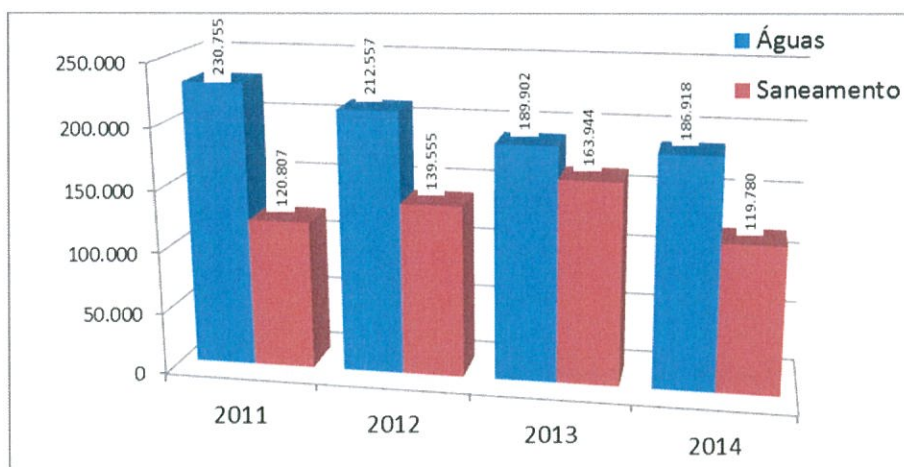
### 8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2010	252.303	177.792	390.850
2011	118.121	235.519	353.640
2012	110.536	64.753	175.289
2013	150.479	478.159	628.638
2014	120.905	119.318	240.223



### 8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2011	230.755	120.807	351.562
2012	212.557	139.555	352.112
2013	189.902	163.944	353.846
2014	186.918	119.780	306.698



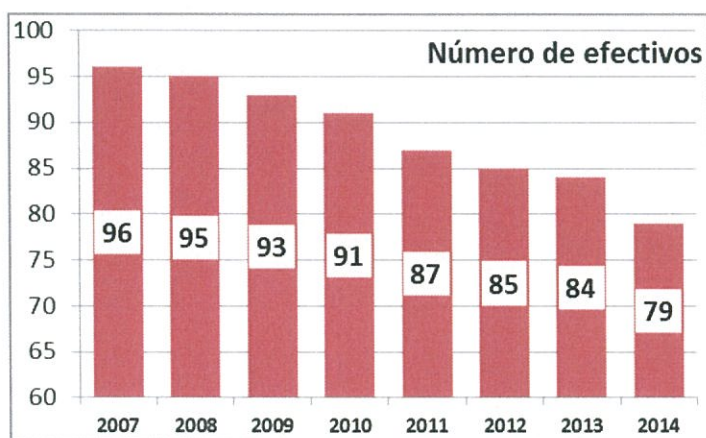
## 9. RECURSOS HUMANOS

### 9.1 Evolução do número de efectivos

No que diz respeito aos recursos humanos, em 2014 os Serviços Municipalizados reduziram mais uma vez o número total de trabalhadores ao seu serviço que assumiu o número de 79 à data de 31 de dezembro.

Esta redução teve como consequência a redução dos custos com pessoal em 2014 de 1,51%, num total de 21.307 €.

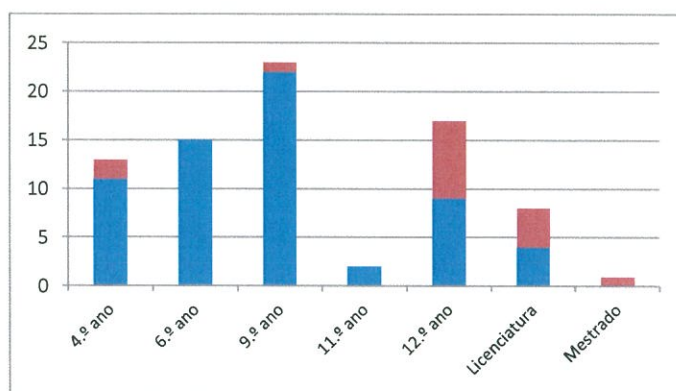
Ano	Número de efectivos	Custos com pessoal (€)	Varição %
2007	96	1.522.031	
2008	95	1.564.949	2,80%
2009	93	1.671.439	6,80%
2010	91	1.637.458	-2,03%
2011	87	1.486.896	-9,19%
2012	85	1.302.252	-12,42%
2013	84	1.406.532	8,00%
2014	79	1.385.225	-1,51%



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

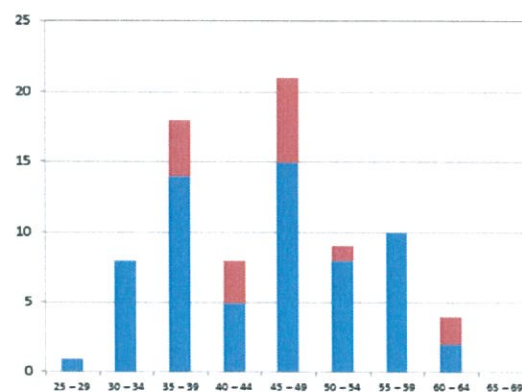
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	11	2	13
6.º ano	15		15
9.º ano	22	1	23
11.º ano	2		2
12.º ano	9	8	17
Licenciatura	4	4	8
Mestrado	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>16</b>	<b>79</b>



Da observação destes quadros verifica-se que 17% dos trabalhadores apenas possui o 4.º ano, 30% completaram o 9.º ano e 22% têm o 12.º ano. No conjunto, 89% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12.º ano.

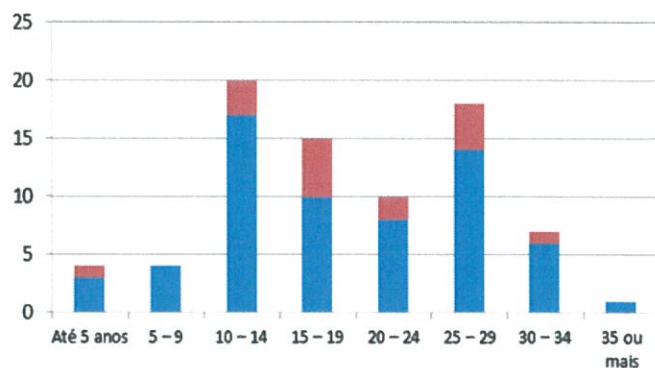
## 9.3. Distribuição do Pessoal por Idade

ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25 – 29	1	0	1
30 – 34	8	0	8
35 – 39	14	4	18
40 – 44	5	3	8
45 – 49	15	6	21
50 – 54	8	1	9
55 – 59	10	0	10
60 – 64	2	2	4
65 – 69	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>85</b>



## 9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	3	1	4
5 – 9	4	0	4
10 – 14	17	3	20
15 – 19	10	5	15
20 – 24	8	2	10
25 – 29	14	4	18
30 – 34	6	1	7
35 ou mais	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>16</b>	<b>79</b>



## 9.5 Absentismo

Ano	Dias
2011	970,0
2012	1.074,0
2013	1.049,0
2014	900,5

Em 2014 o total de faltas atingiu os 900,5 dias, das quais 526 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 5%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifrou em 2,9%

*[Assinaturas manuscritas em azul]*

# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## 1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

### 1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

	2012	2013	2014	Variação	%
<b>Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>5.717.744</b>	<b>5.714.564</b>	<b>5.945.580</b>	<b>231.016</b>	<b>4,0%</b>
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
<b>Vendas</b>	<b>2.339.072</b>	<b>2.289.817</b>	<b>2.296.788</b>	<b>6.971</b>	<b>0,3</b>
<i>Água</i>	2.339.072	2.289.817	2.296.788	6.971	0,3
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>3.018.108</b>	<b>3.058.742</b>	<b>3.245.625</b>	<b>186.883</b>	<b>6,11</b>
<b>Saneamento</b>	<b>1.859.917</b>	<b>1.884.814</b>	<b>2.031.841</b>	<b>147.027</b>	<b>7,8</b>
<i>Tarifa Fixa de Drenagem</i>	453.171	464.486	503.528	39.042	8,41
<i>Tarifa Variável de Drenagem</i>	1.324.963	1.335.831	1.445.409	109.578	8,2
<i>TRH Saneamento</i>	67.460	69.161	67.803	-1.358	-1,96
<i>Outros Serviços</i>	14.323	15.336	15.101	-235	-1,53
<b>Água</b>	<b>1.158.191</b>	<b>1.173.928</b>	<b>1.213.784</b>	<b>39.856</b>	<b>3,4</b>
<i>Tarifa Fixa</i>	1.095.986	1.108.090	1.150.106	42.016	3,8
<i>TRH Água</i>	46.850	49.703	48.559	-1.144	-2,3
<i>Outros Serviços</i>	15.355	16.135	15.119	-1.016	-6,3
<b>Total Vendas + Prestação de Serviços</b>	<b>5.357.180</b>	<b>5.348.559</b>	<b>5.542.413</b>	<b>193.854</b>	<b>3,62</b>

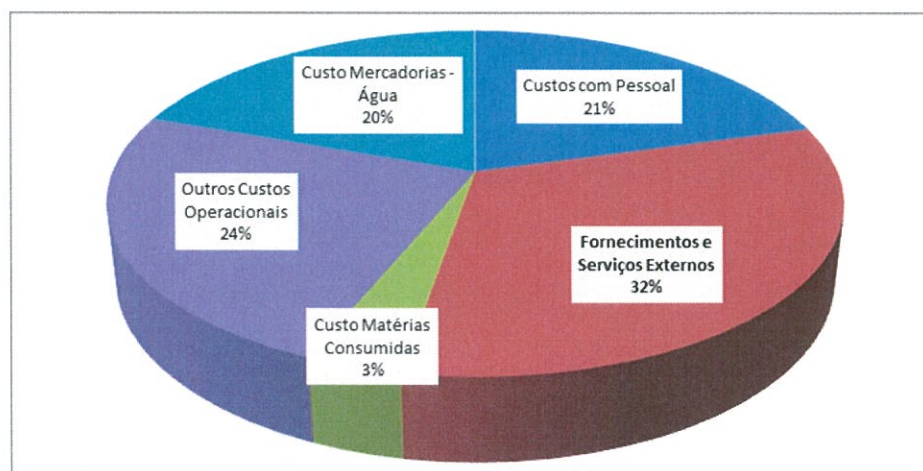
Os proveitos operacionais atingiram em 2014 o valor de 5.945.580 €, que representam um acréscimo de 4% face ao ano de 2013. Este aumento vem ao encontro das orientações e das perspetivas que foram traçadas com a aprovação do tarifário para 2014, no sentido de assegurar o equilíbrio financeiro dos SMAS ao longo dos 4 anos subsequentes.

Como já foi referido, nas vendas constata-se que a facturação da água fornecida aumentou 0,3%, relativamente ao ano anterior, enquanto nas prestações de serviços, que incluem a restante facturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, se registaram aumentos de 6,1% em relação a 2013.

## 1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2012	2013	2014	Varição 2014/13
Total dos Custos Operacionais	6.504.956	6.838.887	6.710.211	-128.676
<b>Principais Custos Operacionais</b>				
<i>Custos com Pessoal</i>	1.302.252	1.406.532	1.385.225	-21.307
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	2.092.563	2.178.633	2.150.443	-28.190
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	287.539	263.627	239.479	-24.148
<i>Custo Mercadorias - Água</i>	1.063.871	1.197.389	1.316.499	119.110

### 2014 - Principais custos operacionais em percentagem



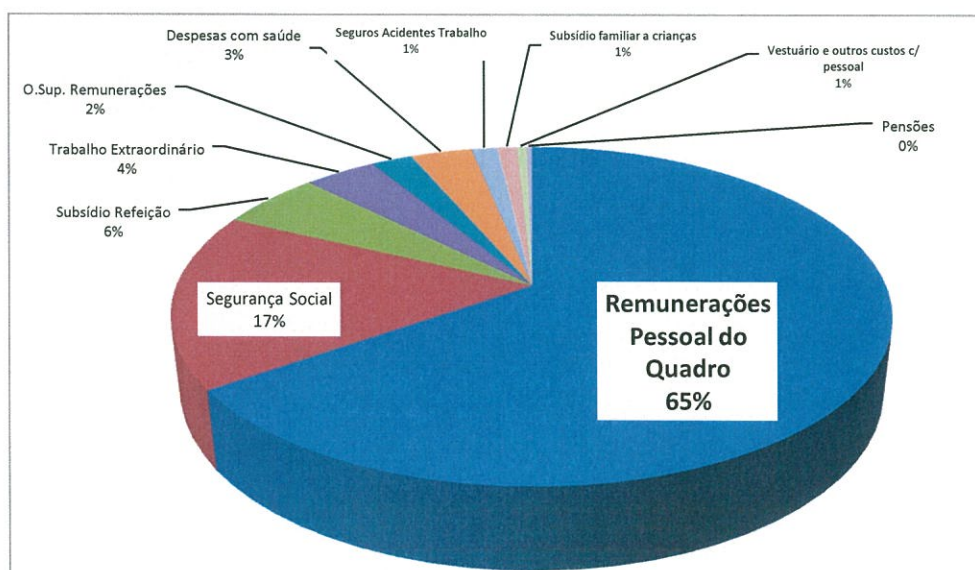
Os custos operacionais totalizaram em 2014 o valor de 6.710.210,80 €, apresentando uma diminuição de 128.676 € relativamente ao ano anterior. Apesar da diminuição ocorrida nos custos operacionais, salientam-se os aumentos verificados com o Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste” que ascenderam este ano a 1.975.821€, mais 102.849 €, do que em 2013.

A diminuição global dos custos operacionais tem como principal justificação a variação negativa registada nas amortizações do exercício no montante de 191.220 €, resultante da depreciação total registada em alguns ativos que não tem sido acompanhada com novos investimentos.

Nas páginas seguintes será feita uma breve apreciação dos principais custos de 2014.

### 1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2012	2013	2014	2014/2013
Remunerações Pessoal do Quadro	906.183,43	949.885,96	900.260,43	-49.625,53
Trabalho Extraordinário	63.768,76	54.336,87	53.753,70	-583,17
O.Sup. Remunerações	39.131,19	30.646,11	30.939,95	293,84
Subsídio Refeição	81.078,76	78.205,05	75.417,36	-2.787,69
Vestuário e artigos pessoais	2.545,93	12.703,16	4.624,06	-8.079,10
Subsídio familiar a crianças	9.871,79	15.752,47	14.424,39	-1.328,08
Pensões	2.022,87	3.143,36	3.903,43	760,07
Segurança Social	148.812,76	207.590,87	234.808,29	27.217,42
Seguros Acidentes Trabalho	16.545,73	13.803,28	19.656,76	5.853,48
Despesas com saúde	32.291,15	38.371,24	45.069,92	6.698,68
Outros custos c/pessoal	-	2.093,52	2.366,97	273,45
<b>Total</b>	<b>1.302.252,37</b>	<b>1.406.531,89</b>	<b>1.385.225,26</b>	<b>-21.306,63</b>



Em 2014 os *Custos com Pessoal* representaram 20,7% do total dos custos operacionais.

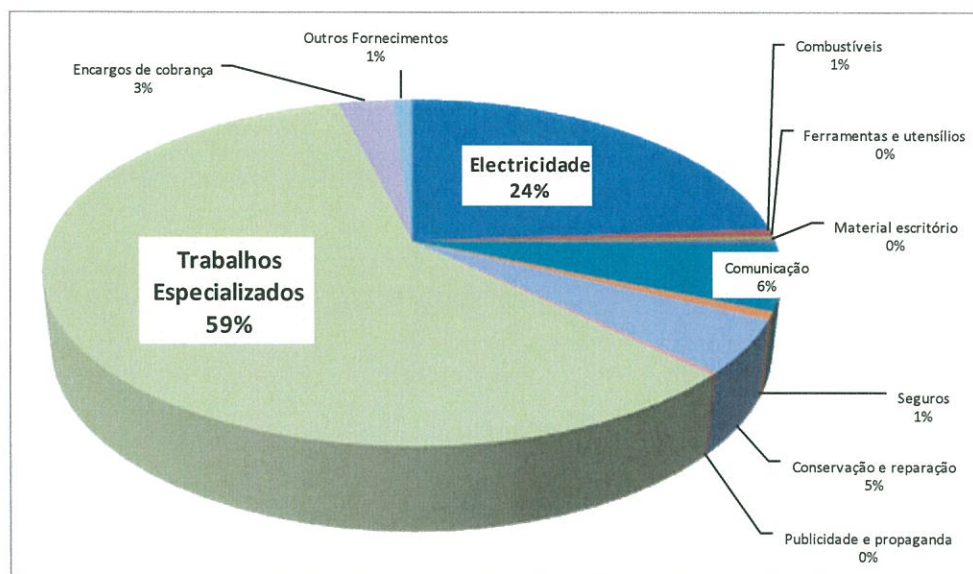
A variação verificada teve como principal justificação, como já referido anteriormente, na diminuição de 5 trabalhadores durante o ano de 2014.

Quil-h-

14

## 1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2012	2013	2014	2014/2013
Electricidade	445.242,0	474.906,7	511.876,7	36.970,0
Combustíveis	49.272,1	77.752,0	14.876,4	-62.875,7
Ferramentas e utensílios	6.708,0	5.918,1	7.272,5	1.354,4
Material escritório	5.330,5	5.642,4	7.368,7	1.726,3
Comunicação	122.263,0	130.558,9	133.340,8	2.781,9
Seguros	13.133,3	13.219,2	14.826,9	1.607,7
Conservação e reparação	127.963,2	155.791,3	105.822,4	-49.968,9
Publicidade e propaganda	5.076,6	6.074,2	5.951,5	-122,7
Trabalhos Especializados	1.227.022,1	1.226.387,1	1.265.946,1	39.558,9
Encargos de cobrança	57.753,8	64.280,3	62.208,8	-2.071,5
Outros Fornecimentos	32.798,0	18.103,1	20.952,2	2.849,2
<b>Total</b>	<b>2.092.562,5</b>	<b>2.178.633,3</b>	<b>2.150.442,9</b>	<b>-28.190,3</b>



Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram uma diminuição total de 28.190€ face a 2013, ou seja, menos 1,3%. Nesta rubrica, destaca-se o aumento dos custos de *Electricidade* e a diminuição verificada nos *Combustíveis*.

Na *Electricidade* a variação verificada de 7,8% deve-se essencialmente ao aumento dos consumos registados na ETAR de Peniche derivado quer da entrada em funcionamento da biofiltração, parada em 2013 para reabilitação, quer da entrada em funcionamento de um “novo” tanque de arejamento.

Quanto à diminuição no custo dos *Combustíveis*, estes dependem da frequência dos abastecimentos, uma vez que a bomba é partilhada pelos Serviços e pela Câmara Municipal e em 2014 não houve aquisições destinadas à bomba do Município.

*Q. L. h.*



### 1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

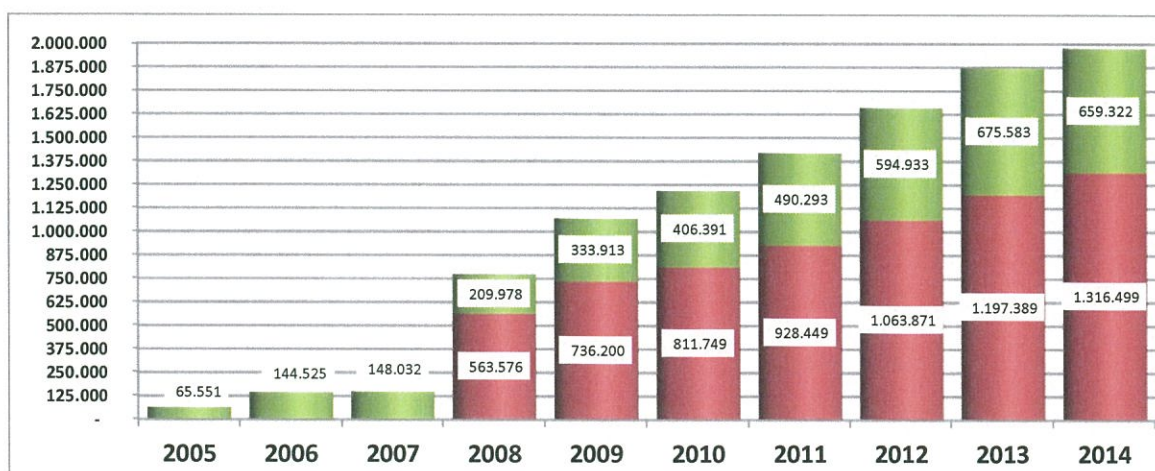
Estes custos, que totalizaram 239.479€ em 2014, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

### 1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pela empresa Águas do Oeste assume, cada vez mais, uma importância crescente no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquela empresa, mas que em 2014 já significou 1.316.499€.

### 1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste”

ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Água	--	--	--	563.576	736.200	811.749	928.449	1.063.871	1.197.389	1.316.499
Saneamento	65.551	144.525	148.032	209.978	333.913	406.391	490.293	594.933	675.583	659.322
Total	65.551	144.525	148.032	773.554	1.070.113	1.218.140	1.418.742	1.658.804	1.872.972	1.975.821



Como tem sido sucessivamente reconhecido ao longo dos últimos 7 anos, os custos com o sistema “Águas do Oeste” atingem valores com cada vez maior expressão na estrutura de custos dos SMAS. Em 2014 ascenderam a 1.975.821€, mais 102.849€ do que em 2013, representando 29,4% do total dos custos operacionais.

*Q.1-h-*  
*[Assinaturas manuscritas]*

## 2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

### 2.1 – Resultados Globais

	2012	2013	2014
Resultado Operacional	-787.212	-1.124.323	-764.631
Resultado do Exercício	96.672	-296.591	185.084

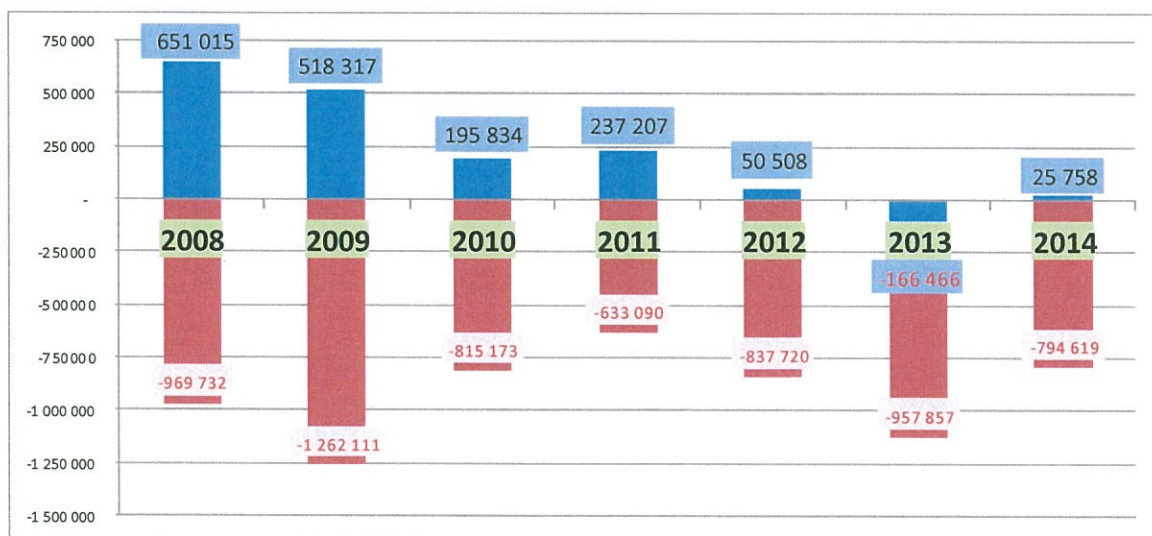
O Resultado Líquido do Exercício apresenta este ano novamente valores positivos, fruto do aumento verificado nas vendas e prestações de serviços e da diminuição ocorrida ao nível dos custos operacionais.

A variação registada de 481.675€ no Resultado Líquido foi influenciada, essencialmente, por um incremento ao nível dos proveitos no montante de 193.853€, por uma diminuição nas amortizações do exercício no montante de 191.220€, por uma diminuição de cerca de 112.000€ ao nível dos custos e perdas extraordinários e ainda por uma diminuição de custos com pessoal.

O Resultado Operacional, continua a apresentar valores bastante negativos.

### 2.2 – Resultados Operacionais por Actividade

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Água	651.015	518.317	195.834	237.207	50.508	-166.466	27.923
Saneamento	-969.732	-1.262.111	-815.173	-633.090	-837.720	-957.857	-794.619



O subsector da água voltou a apresentar resultados operacionais positivos em 2014.

O sector do Saneamento continua deficitário embora se tenha verificado uma relevante redução do seu deficit que se espera poder vir a prosseguir nos próximos anos com as atualizações do tarifário previstas.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 2.2.1 - Custo da Água

	2010	2011	2012	2013	2014
Consumos (m <sup>3</sup> )	2.418.175	2.324.439	2.219.595	2.155.723	2.110.388
Proveitos água (€)	3.880.297	3.819.906	3.715.134	3.654.463	3.731.076
Total Custos diretos e indiretos	3.685.263	3.582.699	3.664.626	3.820.929	3.703.153
<b>Receita por m<sup>3</sup> água faturada</b>	<b>1,61 €</b>	<b>1,64 €</b>	<b>1,67</b>	<b>1,7</b>	<b>1,77</b>
<b>Custo por m<sup>3</sup> água faturada</b>	<b>1,52 €</b>	<b>1,54 €</b>	<b>1,65</b>	<b>1,77</b>	<b>1,75</b>
<b>Saldo por m<sup>3</sup> água faturada</b>	<b>0,09 €</b>	<b>0,10 €</b>	<b>0,02</b>	<b>-0,07</b>	<b>0,02</b>

A atividade *Água* apresenta um lucro de 0,02€ por cada m<sup>3</sup> vendido.

### 2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

	2010	2011	2012	2013	2014
Água faturada (m <sup>3</sup> )	2.418.175	2.324.439	2.219.595	2.155.723	2.110.388
Proveitos Saneamento (€)	1.839.753	1.912.925	2.002.610	2.060.101	2.214.504
Total Custos diretos e indiretos	2.662.687	2.563.123	2.840.330	3.017.958	3.007.058
<b>Proveitos saneamento por m<sup>3</sup></b>	<b>0,76 €</b>	<b>0,82 €</b>	<b>0,90 €</b>	<b>0,96</b>	<b>1,05</b>
<b>Custo por m<sup>3</sup> água facturada</b>	<b>1,10 €</b>	<b>1,10 €</b>	<b>1,28</b>	<b>1,4</b>	<b>1,42</b>
<b>Saldo por m<sup>3</sup> água facturada</b>	<b>-0,34 €</b>	<b>-0,28 €</b>	<b>-0,38</b>	<b>-0,44</b>	<b>-0,37</b>

O Custo do Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais reflecte o défice do sector Saneamento, apresentando um prejuízo de 0,37 € por m<sup>3</sup> de água vendida.

Conjugando os valores dos dois serviços, o ano de 2014 representou por cada m<sup>3</sup> de água vendida um prejuízo operacional de 0,35 €/m<sup>3</sup>.

### 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

#### 3.1 – Indicadores Financeiros

O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

Indicadores Financeiros	2010	2011	2012	2013	2014
Liquidez Geral	8,8	9,93	11,29	20,86	19,19
Autonomia Financeira	64,30%	67,80%	65,20%	68,00%	74,00%
Prazo Médio de Recebimentos	82 dias	98 dias	146 dias	139 dias	60 dias
Prazo Médio de Pagamentos	34 dias	22 dias	22 dias	15 dias	10 dias

#### 3.2 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Curto Prazo</b>	329.185	351.890	342.359	157.388	178.564
Fornecedores c/c	167.339	204.081	212.583	17.731	48.892
Fornecedores Imobilizado	26.309	0	4.117	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	8.843	28.987	15.161	19.941	17.967
Outros Credores	126.694	118.822	110.498	119.716	111.705
<b>Médio e Longo Prazo</b>			Inexistentes		

Dívidas de Terceiros	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Curto Prazo</b>	1.623.275	1.950.605	2.259.280	2.107.274	678.703
Utentes de Água e Saneamento	1.622.882	1.917.437	2.152.990	2.040.540	590.335
Estado e Outros Entes Públicos	393	33.168	106.290	66.734	88.368
<b>Médio e Longo Prazo</b>					332.319

#### 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2014 a execução orçamental das receitas e das despesas dos SMAS foi de 89,20% e 73,89%, respetivamente.

##### 4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2014

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 98,10% enquanto nas Receitas de Capital registou-se uma execução de 76,3%.

##### 4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

	2012	2013	2014
04- Taxas, multas e outras penalidades	3.010.195	3.117.642	3.516.435
05- Rendimentos Propriedade	45.094	44.954	63.804
07- Venda de bens e serviços correntes	2.334.367	2.546.530	3.377.535
08- Outras receitas correntes	16.135	147.141	137.579
10- Receitas de capital	196.787	28.595	21.827
16- Saldo gerência anterior	1.045.000	1.147.000	719.000
<b>Total Receita</b>	<b>6.647.578</b>	<b>7.031.862</b>	<b>7.836.180</b>

Na Receita Global registou-se um aumento de 804.318€ - mais 11,4% relativamente ao ano de 2013, por via dos valores pagos pela Câmara Municipal relativos ao fornecimento de água de anos anteriores.

##### 4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2012	2013	2014
<b>Água</b> (Componente fixa e variável)	3.447.537	3.699.198	4.587.637
<b>Tarifa Drenagem de Águas Residuais</b>	1.749.095	1.806.676	2.079.939
<b>Total</b>	<b>5.196.632</b>	<b>5.505.874</b>	<b>6.667.576</b>

#### 4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2014

A despesa paga em 2014 foi de 5.899.267,68 €, o que representa uma taxa de execução de 73,89%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 89,63%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 17,91%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no quadro seguinte:

Tipo	Despesa		% Execução	
	Paga	Prevista	2014	2013
Corrente	5.585.435	6.231.950	90	88
Capital	313.833	1.752.050	18	34
<b>Total</b>	<b>5.899.268</b>	<b>7.984.000</b>	<b>74</b>	<b>75</b>

#### 4.2.1 - Despesas por Classificação Económica


Tipo de Despesa	Valor	% Execução
01- Pessoal	1.385.077	98
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3.986.169	87
04-Transferência correntes	50.722	96
06- Outras despesas correntes	163.467	95
07- Aquisição bens capital	313.833	18
<b>Total da Despesa</b>	<b>5.899.268</b>	<b>74</b>

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2014 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 23% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 68 % e as despesas de capital a 5%.

Qs1-h-

21

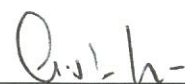
#### 4.2.2 - Principais Despesas Correntes



<b>Principais Tipos de Despesa Corrente</b>	<b>Valor</b>	<b>% do Total Desp. Corrente</b>
Remunerações Pessoal	1.072.725	19,2
Segurança social /Despesas c/saúde	312.351	5,5
Matérias-Primas/Materiais	301.725	5,4
Mercadorias – Água	1.351.403	24,2
Electricidade	575.629	10,3
Trabalhos Especializados	1.338.663	23,9
<b>Total da Despesa</b>	<b>4.952.496</b>	

#### 5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

<b>Saldo Gerência. Anterior</b>	719.867,84
<b>Receitas Correntes</b>	7.095.353,13
<b>Despesas Correntes</b>	5.585.435,16
<b>Receitas Capital</b>	21.826,85
<b>Despesas Capital</b>	313.832,52
<b>Saldo p/ Gerência Seguinte</b>	1.937.780,14



## • PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.4 e nº 2.7.3.5 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2014 no valor de 185.084,39€ seja aplicado em Reforço do Património e constituição de Reservas Livres.

Resultado Líquido do Exercício .....	185.084,39 €
<b>a) Património</b> (conta 51) .....	175.830,18 €
<b>b) Reservas Livres</b> (conta 57) .....	9.254,21 €
Por Resultados de 2014 .....	<b>185.084,39 €</b>